

O Programa transnacional Interreg **Euro-MED** apoia a partilha de experiências, conhecimento e melhoria das políticas públicas entre as autoridades nacionais, regionais e locais, e outros atores territoriais. O cofinanciamento, para o período 2021-2027, é de 234 899 226 €, maioritariamente proveniente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (92%) complementado pelo Instrumento Pré-Adesão (8%).

### 1. Área Geográfica: Mapa

A área geográfica do Programa abrange 69 regiões (NUTS II) de 14 países da costa norte do Mediterrâneo, incluindo 4 países parceiros da UE (IPA). Esta área, com 140 milhões de habitantes, corresponde a cerca de 25% do território da UE.



<b>Estado-Membro</b>	<b>Regiões (NUTS II)</b>
<b>Bulgária</b>	Centro-Sul, Nordeste, Noroeste, Norte Central, Sudeste, Sudoeste.
<b>Chipre</b>	Chipre.
<b>Croácia</b>	Cidade de Zagreb, Croácia Adriática, Croácia do Norte, Panónia Croata.
<b>Eslovénia</b>	Eslovénia Leste, Eslovénia Oeste.
<b>Espanha</b>	Andaluzia, Castela-La Mancha, Catalunha, Comunidade Valenciana, Extremadura, Ilhas Baleares, Região de Múrcia, Cidade de Ceuta, Cidade de Melilha.
<b>França</b>	Corse, Languedoc-Roussillon, Midi-Pyrénées, Provence-Alpes-Côte d'Azur, Rhône-Alpes.
<b>Grécia</b>	Ática, Creta, Egeu do Norte, Egeu do Sul, Epiro, Grécia Central, Grécia Ocidental, Ilhas Jónicas, Macedónia Central, Macedónia Ocidental, Macedónia Oriental, Peloponeso, Tessália, Trácia.
<b>Itália</b>	Abruzzo, Basilicata, Calábria, Campânia, Emília-Romana, Friuli-Venezia Giulia, Lazio, Ligúria, Lombardia, Marche, Molise, Piemonte, Puglia, Sardenha, Sicília, Toscana, Umbria, Vale D'Aosta, Veneto.
<b>Malta</b>	Malta.
<b>Portugal</b>	Alentejo, Algarve, Área Metropolitana de Lisboa.
<b>Estado-Parceiro</b>	<b>Regiões (NUTS II)</b>
<b>Albânia</b>	Albânia
<b>Bósnia e Herzegovina</b>	Bósnia e Herzegovina
<b>Montenegro</b>	Montenegro
<b>República da Macedónia do Norte</b>	República da Macedónia do Norte

## 2. Objetivos do Programa

O programa visa fortalecer estratégias de intervenção regional e transnacional, modelos de governança e formas de intervenção nas áreas de interesse do Mediterrâneo onde a cooperação transnacional pode ajudar a melhorar práticas regionais e territoriais. Dará especial atenção à coerência, à complementaridade e a transferência de experiências e práticas com programas nacionais e regionais FEDER que permitirão ao mesmo tempo alimentar as ações transnacionais e tirar partido dos seus resultados. Para 2021-2027, a transferência de experiência entre os atores, os territórios e os programas é considerada como um objetivo primordial do programa.

Essa tarefa será realizada tendo em conta o potencial e os desafios dos setores específicos relacionados com o crescimento azul e verde como o turismo, a agricultura e o agroalimentar, indústrias marinhas e ambientais a energia, os transportes, também as indústrias criativas e a economia, particularmente importantes no espaço MED. Nestes diferentes sectores, o objetivo é entender melhor o potencial de desenvolvimento a nível transnacional, apoiando os parceiros em termos de inovação, organização e partilha de experiências e conhecimentos com estruturas de outras regiões e outros países.

De forma transversal, será dada uma atenção particular ao desenvolvimento e à disseminação de implementação da eco inovação, tendo como objetivo assegurar uma utilização mais sustentável dos recursos e uma redução da poluição (poluição do ar, da água, poluição do mar, resíduos marítimos...).

O programa prestará especial atenção à criação de condições favoráveis a debates e processos de decisão transnacionais. Esta abordagem será apoiada, em particular, na perspetiva do desenvolvimento das estratégias macrorregionais e da bacia marítima do mediterrâneo, propondo-se assegurar uma coerência e complementaridade com outros programas temáticos da União Europeia

Para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e garantir um crescimento sustentável na região, o programa EuroMED coloca o meio ambiente no centro de cada uma das 4 missões definidas para o período 2021-2027. Essas missões ajudarão a encontrar soluções concretas e partilhadas para dar resposta aos desafios globais.

1. Reforçar uma economia inovadora e sustentável;
2. Proteger, restaurar e valorizar o ambiente e o património natural;
3. Promover as “green living areas”;
4. Promover o turismo sustentável.

### 3. Objetivos Temáticos

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
<p><b>PO1 – Uma Europa mais competitiva e mais inteligente,</b> através da promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p><b>1 – Mediterrâneo mais inteligente</b></p>	<p><b>1.1 – Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Melhorar as capacidades de inovação, competitividade e internacionalização das PME confrontadas com a concorrência internacional, rumo à transição verde;</li> <li>– Fortalecer as Estratégias de Especialização Inteligente, promovendo a tecnologia avançada e inovações não tecnológicas;</li> <li>– Fortalecer a cooperação entre os atores da quádrupla hélice, considerando a dimensão ambiental das suas atividades;</li> <li>– Reforçar os setores de crescimento que apoiam as iniciativas ambientais e de combate às alterações climáticas, e que representam um importante potencial de emprego;</li> <li>– Apoiar novos modelos de negócio orientados para a geração de valor partilhado e indústrias culturais e criativas num contexto pós-Covid;</li> <li>– promover melhorias ambientais através de processos industriais inovadores e mais eficientes.</li> </ul>
<p><b>PO2 – Uma Europa mais verde,</b> hipocarbónica, em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono, e resiliente, mediante a promoção de uma transição energética limpa e equitativa, dos investimentos verdes e azuis, da economia circular, da atenuação das alterações climáticas e da adaptação às mesmas, da</p>	<p><b>2 – Mediterrâneo mais verde</b></p>	<p><b>2.4 – Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção de riscos de catástrofes e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Responder à questão central das alterações climáticas para o futuro das regiões mediterrânicas (aquecimento acelerado);</li> <li>– Reforçar a proteção ambiental face à pressão das atividades humanas e às alterações climáticas;</li> <li>– Melhorar as abordagens ecossistémicas para prevenir desastres e melhorar a resiliência;</li> <li>– Melhorar a prevenção e mitigação de riscos;</li> <li>– Promover a transição energética no contexto das alterações climáticas;</li> <li>– Combater os efeitos das alterações climáticas na saúde;</li> <li>– Envolver os cidadãos na transição para áreas de vida verdes;</li> <li>– Fomentar modelos de turismo sustentável que assegurem a proteção do</li> </ul>

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
prevenção e gestão dos riscos e da mobilidade urbana sustentável.		2.6 – Promover a transição para uma economia circular e eficiente em termos de recursos.	<p>ambiente, incluindo os recursos e o património natural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Incentivar a transição para uma economia circular, reduzindo a produção de resíduos e transformando os resíduos em recursos;</li> <li>– Incentivar a adoção de um modelo económico mais sustentável, baseado na bioeconomia circular, promovendo simultaneamente o turismo sustentável;</li> <li>– Promover novas oportunidades da economia circular, designadamente negócios ligados à eco inovação nos setores agrícola, aquícola e pesqueiro, energia, manufatura e silvicultura. e na reutilização, remanufatura e reciclagem de produtos/materiais;</li> <li>– Promover a consciência ambiental com a divulgação da filosofia de ‘reutilização’.</li> </ul>
		2.7 – Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Consolidar a ligação dos ecossistemas naturais a nível transnacional;</li> <li>– Promover corredores ecológicos para impulsionar e preservar a biodiversidade;</li> <li>– Reforçar a gestão sustentável e eficiente, e a forte proteção das áreas protegidas;</li> <li>– Trabalhar além das áreas protegidas para combater a poluição, a pesca excessiva e as alterações climáticas;</li> <li>– Melhorar a recuperação de ecossistemas degradados em terra e no mar;</li> <li>– Promover a conservação adequada da biodiversidade costeira e marinha;</li> <li>– Apoiar uma perspectiva de conservação da biodiversidade como um valor económico e social;</li> <li>– Incentivar o turismo sustentável.</li> </ul>
<b>PO6 – Governação</b>	<b>6 – Melhor governação</b> no Mediterrâneo.	<b>6.6</b> – Outras ações para apoiar uma melhor governação da de cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organizar e divulgar a informação entre as comunidades para facilitar a reutilização dos resultados existentes gerados pelos projetos Interreg (Euro-) MED;</li> <li>– Realizar análises e inspirar conexões entre projetos para identificar</li> </ul>

Objetivos Temáticos Seleccionados	Prioridades de Investimento Seleccionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<p>conhecimento relevante criado por projetos que podem ser explorados e/ou integrados e inspirar sinergias entre projetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Animar Comunidades de Interesse em torno das missões do programa para favorecer as condições para desenvolver sinergias entre projetos e facilitar a produção e atualização de conhecimento relevante;</li> <li>– Combinar os resultados para aumentar a sua visibilidade e permitir uma maior divulgação e valorização conjuntas          Elaboração, implementação e adoção de processos para facilitar a transferência de resultados para outras partes interessadas, programas e territórios e a sua integração nas políticas locais, regionais, nacionais e europeias;</li> <li>– Identificar as partes interessadas locais, regionais, nacionais e europeias para a transferência e integração dos resultados nas políticas e animar redes para aumentar o alcance dos resultados.</li> </ul>